



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS CORRENTE
CURSO TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

SANDRA REGINA ALVES NEPOMUCENO

**ANÁLISE DO DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS RURAIS NA COMUNIDADE
TABOCAL GRANDE NA CIDADE DE CRISTALÂNDIA- PI.**

CORRENTE - PI
2024

SANDRA REGINA ALVES NEPOMUCENO

ANÁLISE DO DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS RURAIS, NA COMUNIDADE
TABOCAL GRANDE NA CIDADE DE CRISTALÂNDIA- PI.

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Gestão Ambiental do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Corrente.

Orientadora: Professora Ma. Marcília Martins da Silva

CORRENTE - PI
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Nepomuceno, Sandra Regina Alves

N441a Análise do descarte de resíduos sólidos rurais na comunidade
tabocal grande na cidade de Cristalândia - PI. / Sandra Regina Alves
Nepomuceno. - 2024.
15 p.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Gestão
Ambiental) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Piauí, Campus Corrente, 2024.

Orientadora : Profa Ma. Marcília Martins da Silva.

1. Gestão ambiental - estudo e ensino. 2. Resíduos sólidos. 3.
Gestão de resíduos sólidos. 4. Comunidades rurais. I. Título.

CDD - 577

Elaborado por Tefischer Huanderson Soares e Sousa CRB 3/1251

ANÁLISE DO DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS RURAIS NA COMUNIDADE TABOCAL GRANDE NA CIDADE DE CRISTALÂNDIA - PI.

Sandra Regina Alves Nepomuceno

RESUMO

Este trabalho aborda a questão do descarte inadequado de resíduos sólidos na comunidade de Tabocal, em Cristalândia do Piauí, destacando os impactos ambientais e de saúde pública decorrentes dessa prática. A pesquisa envolveu a análise dos tipos de resíduos gerados na comunidade, os métodos de descarte utilizados e os impactos no meio ambiente. Identificou-se que, apesar de existirem práticas adequadas para alguns tipos de resíduos, como plásticos e metais, há desafios significativos em relação aos resíduos orgânicos, perigosos e de construção. A ausência de compostagem para resíduos orgânicos, o descarte inadequado de resíduos perigosos e de construção, e a falta de regularidade na coleta de resíduos foram identificados como problemas críticos na comunidade. Recomenda-se a implementação de programas de compostagem comunitária, a conscientização da população e a melhoria na coleta de resíduos como medidas para mitigar esses problemas.

Palavras-chaves: Descarte inadequado; Comunidade rural, gestão de resíduos.

ABSTRACT

This work addresses the issue of inadequate solid waste disposal in the Tabocal community in Cristalândia do Piauí, highlighting the environmental and public health impacts of this practice. The research involved the analysis of the types of waste generated in the community, the disposal methods used, and the environmental impacts. It was identified that, although there are adequate practices for some types of waste, such as plastics and metals, there are significant challenges regarding organic, hazardous, and construction waste. The absence of composting for organic waste, the improper disposal of hazardous and construction waste, and the lack of regular waste collection were identified as critical issues. The implementation of community composting programs, public awareness campaigns, and improvements in waste collection are recommended as measures to mitigate these problems.

Keywords: Improper disposal; Rural community, waste management.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	03
2. METODOLOGIA	05
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES	07
4. CONCLUSÃO	12
5. REFERÊNCIAS	13

1 INTRODUÇÃO

Os problemas ambientais relacionados aos resíduos sólidos, popularmente chamados de lixo, são uma questão persistente ao longo da história da civilização. As transformações culturais e a industrialização têm contribuído para o crescimento contínuo e o desenvolvimento das cidades, levando a uma migração da população rural para áreas urbanas. Isso resultou no aumento da densidade populacional nessas áreas e, conseqüentemente, no aumento da geração de resíduos sólidos.

De acordo com Oliveira (2010), "o crescimento acelerado da população e suas rotinas de consumo resultaram na alta demanda da produção industrial, acarretando então, o aumento dos resíduos sólidos." Os debates e ações em torno dos resíduos sólidos têm se concentrado nas zonas urbanas, o que é compreensível, dada a maior concentração de resíduos nessas áreas. No entanto, a geração de resíduos na zona rural também requer atenção, pois ela também polui e precisa ser gerenciada adequadamente.

De acordo com a Lei 12.305/2010, a gestão integrada de resíduos sólidos deve ser realizada de forma a garantir a proteção da saúde pública, a preservação da qualidade do meio ambiente e o incentivo à recuperação de áreas degradadas. Além disso, a legislação estabelece a responsabilidade compartilhada entre o poder público, o setor empresarial e a sociedade civil na gestão dos resíduos sólidos, visando à redução na geração, à reutilização, à reciclagem e ao tratamento dos resíduos, bem como à disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos (Brasil, 2010).

Conforme afirma Roversi (2013), "problemáticas da destinação dos resíduos sólidos preocupam principalmente nas áreas rurais, onde há pouca ou nenhuma coleta dos resíduos gerados, que como consequência são queimados ou despejados na natureza, muitas vezes às margens de cursos d'água." A falta de um sistema de descarte consolidado e eficiente pode ocasionar sérios problemas ao ambiente, incluindo a contaminação da água, do solo e dos alimentos produzidos nessas propriedades.

Sob a perspectiva desse cenário preocupante, é comum encontrar resíduos especiais, como embalagens vazias de agrotóxicos, medicamentos veterinários, pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes e pneumáticos, dentro da composição dos resíduos rurais. Se esses resíduos não forem adequadamente destinados, podem causar contaminação do ar, do solo e dos recursos hídricos, além de representar riscos para a saúde das pessoas e da fauna silvestre. De acordo com Gonçalves et al. (2020), a falta de infraestrutura adequada é um dos principais desafios enfrentados no descarte de resíduos em áreas rurais. A ausência de coleta regular, a falta de aterros sanitários e a escassez de recursos financeiros e técnicos dificultam a implementação de práticas sustentáveis de gerenciamento de resíduos.

Segundo Santos e Oliveira (2017), o descarte inadequado de resíduos sólidos em áreas rurais pode resultar em diversos impactos ambientais negativos, como a contaminação do solo e da água por substâncias tóxicas presentes nos resíduos, a proliferação de vetores de doenças e a degradação da paisagem.

A análise do descarte de resíduos sólidos na comunidade Tabocal Grande, no município de Cristalândia do Piauí, é de extrema importância para compreender os desafios enfrentados pelas áreas rurais no que diz respeito à gestão dos resíduos sólidos. Através dessa análise, será possível identificar as principais problemáticas e propor soluções que contribuam para a preservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida da população local.

Diante desse contexto, o objetivo do trabalho foi verificar como é realizado o descarte dos resíduos sólidos da localidade rural do Tabocal, no município de Cristalândia do Piauí.

2. METODOLOGIA

2.1 ÁREA DE ESTUDO

A pesquisa foi realizada na localidade rural de Tabocal, na cidade de Cristalândia do Piauí - PI. Cristalândia do Piauí é um município localizado na região centro-sul do estado do Piauí. Possui uma área de aproximadamente 1.202,896 km² e uma população de 7.35 habitantes. O povoado de Tabocal Grande, localizado dentro do município de Cristalândia do Piauí, tem uma estimativa populacional de 300 habitantes e fica a 18km da cidade de Cristalândia (mapa 1).

Mapa 1 - Mapa de Localização Cristalândia do Piauí



A economia de Cristalândia do Piauí é baseada principalmente na agricultura familiar, com destaque para a produção de milho, feijão, mandioca e frutas. A pecuária também é uma atividade importante na região, com a criação de gado bovino, caprino e ovino.

Em termos de infraestrutura, o município conta com escolas, postos de saúde, transporte público e acesso à internet. No entanto, ainda enfrenta desafios em áreas como saneamento básico e coleta de resíduos sólidos.

Tabocal é uma localidade rural situada no município de Cristalândia do Piauí, possui uma população de aproximadamente 800 habitantes, a comunidade se destaca por suas paisagens verdejantes e sua forte ligação com as tradições agrícolas.

A economia de Tabocal é predominantemente agrícola, com os moradores dedicando-se ao cultivo de alimentos como milho, feijão, mandioca e frutas. Além disso, a criação de animais, como galinhas, porcos e gado, também desempenha um papel importante na subsistência da comunidade.

Em termos de infraestrutura, Tabocal conta com uma escola de ensino fundamental, um posto de saúde e pequenos estabelecimentos comerciais que atendem às necessidades básicas dos moradores. No entanto, a comunidade enfrenta desafios relacionados ao saneamento básico e à gestão de resíduos sólidos, com práticas inadequadas de descarte sendo uma preocupação recorrente.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente realizou-se uma revisão bibliográfica para buscar informações em livros, artigos científicos, legislação ambiental e relatórios técnicos sobre gestão de resíduos sólidos em áreas rurais, políticas públicas relacionadas e casos de sucesso em destinação adequada de resíduos.

O levantamento de dados envolveu a coleta de informações sobre a quantidade e tipos de resíduos sólidos gerados em Tabocal, bem como os métodos de descarte atualmente utilizados na localidade. Segundo Roversi (2013), "problemáticas da destinação dos resíduos sólidos preocupam principalmente nas áreas rurais, onde há pouca ou nenhuma coleta dos resíduos gerados, que como consequência são queimados ou despejados na natureza, muitas vezes às margens de cursos d'água."

Visitas técnicas foram feitas à localidade para observar *in loco* a situação da gestão de resíduos sólidos, incluindo o registro fotográfico dos pontos de descarte de resíduos e das condições das áreas utilizadas para esse fim. Os dados coletados foram analisados para identificar padrões, problemas e possíveis soluções para a destinação final dos resíduos sólidos em Tabocal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A identificação dos tipos de resíduos sólidos e a análise da destinação final desses resíduos na comunidade de Tabocal revelaram alguns padrões preocupantes. A maioria dos moradores descartam resíduos inorgânicos, como plásticos, vidros, metais e papel, de forma adequada, utilizando recipientes adequados para coleta. No entanto, também foram identificados resíduos orgânicos sendo descartados de forma inadequada, podendo contribuir para a contaminação do solo e da água.

A forma de destinação dos resíduos na comunidade de Tabocal varia, para os resíduos inorgânicos, como plásticos, vidros, metais e papel, os moradores utilizam recipientes adequados, como sacos de lixo, caixas de papelão ou contêineres específicos para a coleta seletiva, quando disponíveis, no entanto são depositados em locais inadequados por não acontecer a coleta regular (figura 1).

Figura 1 - Deposição irregular dos resíduos na comunidade Tabocal, Cristalândia do Piauí- PI



Fonte: Autora, 2024

Quanto aos resíduos orgânicos, muitos moradores ainda não adotam práticas adequadas de destinação, descartando esses materiais de forma irregular, como em terrenos baldios ou nas margens de rios, o que pode causar problemas ambientais e de saúde pública. No que diz respeito à destinação final dos resíduos orgânicos, perigosos e especiais não é satisfatória. Os resíduos orgânicos, como restos de alimentos, geralmente são descartados de forma inadequada, muitas vezes sendo queimados ou deixados em locais abertos, o que pode causar impactos ambientais negativos.

Os resíduos perigosos, como embalagens de agrotóxicos, medicamentos veterinários, pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes e pneus usados, também não recebem um tratamento adequado, sendo descartados junto com os resíduos comuns, o que pode representar um risco para a saúde humana e o meio ambiente, visto que muitas vezes são deixados em terrenos baldios e beiras de estradas, sem um destino apropriado.(figura 2). Sendo importante implementar medidas para conscientizar a comunidade sobre a importância do descarte adequado desses resíduos e disponibilizar locais apropriados para seu descarte.

Figura 2 - Descarte inadequado de diferentes origens em área inapropriada, na comunidade Tabocal, Cristalândia do Piauí- PI



Fonte: Autora,2024

Os principais tipos de resíduos sólidos gerados na comunidade de Tabocal são os orgânicos, como restos de alimentos, cascas de frutas e legumes; o descarte inadequado de resíduos sólidos em áreas rurais pode ter sérias consequências ambientais. Segundo Santos et al. (2019), esse tipo de descarte pode levar à contaminação do solo, da água e do ar, à degradação da paisagem, à proliferação de vetores de doenças e à redução da biodiversidade. A contaminação da água também é uma preocupação, já que os resíduos podem contaminar os corpos d'água superficiais e subterrâneos. Isso pode comprometer a qualidade da água para consumo humano e animal, além de afetar a vida aquática (Gonçalves et al., 2020).

O gerenciamento adequado de resíduos sólidos em áreas rurais requer a adoção de tecnologias e métodos que levem em consideração as características locais e a disponibilidade de recursos. Segundo Lima et al. (2020), "algumas das tecnologias e métodos mais utilizados incluem a compostagem, a reciclagem, a coleta seletiva e a disposição final em aterros sanitários." Assim, para enfrentar os desafios relacionados ao descarte de resíduos sólidos em áreas rurais, são necessárias estratégias integradas que considerem as características locais e as necessidades da comunidade (Almeida, 2018).

Os resíduos orgânicos são gerados na comunidade, mas não há prática de compostagem para produção de adubo. Isso sugere uma oportunidade para implementar programas de compostagem comunitária, que não só reduziram a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários, mas também produziram um recurso valioso para a agricultura local.

Dessa forma, a decomposição da matéria orgânica pode gerar a proliferação de vetores de doenças, que é um impacto significativo. O acúmulo de resíduos pode atrair mosquitos, moscas e roedores, que são transmissores de diversas doenças, aumentando assim o risco de saúde para os habitantes locais (Santos; Oliveira, 2017).

Segundo Oliveira et al. (2018), "a utilização de tecnologias simples e de baixo custo, como a compostagem doméstica e a reciclagem de materiais, pode ser uma alternativa viável para o gerenciamento de resíduos sólidos em áreas rurais." Além disso, a promoção da educação ambiental e o estímulo à participação comunitária podem contribuir significativamente para a melhoria do descarte de resíduos nessas regiões.

A conscientização e participação da comunidade são fundamentais para o sucesso de qualquer programa de gerenciamento de resíduos sólidos em áreas rurais. Segundo Costa et al. (2017), "a educação ambiental e a sensibilização da população são essenciais para promover a mudança de hábitos e comportamentos em relação ao descarte de resíduos."

Ainda no que diz respeito aos tipos de resíduos gerados na comunidade, os resíduos de construção e demolição também são descartados de forma inadequada, sendo jogados em terrenos baldios. Essa prática contribui para a degradação visual e ambiental da comunidade, além de representar riscos à saúde e à segurança dos moradores. É necessário promover a separação e o armazenamento adequado desses resíduos para sua destinação correta em locais apropriados.

A destinação final dos resíduos sólidos da comunidade de Tabocal é preocupante, com o uso de práticas inadequadas, como a queima e o descarte no solo. Carvalho e Silva (2019) afirmam que em áreas rurais, o descarte de resíduos sólidos muitas vezes é realizado de forma informal, com a queima a céu aberto, o despejo em terrenos baldios ou a deposição em cursos d'água sendo práticas comuns.

A contaminação do solo é um dos principais impactos do descarte inadequado de resíduos sólidos. Substâncias presentes nos resíduos, como metais pesados e produtos químicos, podem infiltrar-se no solo, comprometendo sua qualidade e fertilidade (Carvalho; Silva, 2019). Isso pode afetar diretamente a produção agrícola local, além de representar um risco à saúde humana, caso ocorra a contaminação de alimentos cultivados nessas áreas (figura 3).

Figura 3 - Resíduos depositados diretamente no solo, na comunidade Tabocal, Cristalândia do Piauí- PI



Fonte: Autora, 2024

A contaminação da água também é uma preocupação, já que os resíduos podem contaminar os corpos d'água superficiais e subterrâneos. Isso pode comprometer a qualidade da água para consumo humano e animal, além de afetar a vida aquática (Gonçalves et al., 2020). A presença de substâncias nocivas na água pode causar doenças e impactar diretamente a biodiversidade aquática.

Além disso, o descarte inadequado de resíduos sólidos pode resultar na degradação da paisagem. A acumulação de resíduos em locais inadequados pode gerar poluição visual e prejudicar a estética da área (Carvalho;Silva, 2019). Isso pode afetar o turismo local e a qualidade de vida dos moradores da região. Por fim, o descarte inadequado de resíduos sólidos pode causar a redução da biodiversidade local. A contaminação do solo, da água e do ar, juntamente com a destruição do habitat natural, pode afetar negativamente a fauna e a flora da região (Gonçalves et al., 2020).

Essas práticas podem resultar em impactos ambientais significativos, como a contaminação do solo e da água, comprometendo a qualidade de vida da comunidade e a sustentabilidade ambiental da região. Medidas urgentes são necessárias para melhorar a gestão de resíduos sólidos na comunidade, incluindo a implementação de programas de coleta seletiva, a promoção da reciclagem e a conscientização da população sobre a importância do descarte correto dos resíduos.

4. CONCLUSÃO

Em conclusão, a análise do descarte de resíduos sólidos na comunidade de Tabocal Grande, em Cristalândia do Piauí, evidenciou a necessidade urgente de melhorias na gestão desses resíduos. Foi observado que, não existem práticas adequadas para alguns tipos de resíduos inorgânicos, como plásticos e metais e, há desafios significativos em relação aos resíduos orgânicos, perigosos e de construção.

A ausência da prática da compostagem para resíduos orgânicos, o descarte inadequado de resíduos perigosos e de construção, e a falta de regularidade na coleta de resíduos são questões críticas que precisam ser abordadas e solucionadas. É fundamental implementar programas de compostagem comunitária, promover a conscientização da população e estabelecer uma coleta regular e adequada. Essas medidas não apenas contribuirão para a preservação do meio ambiente e a saúde da comunidade de Tabocal Grande, mas também representam uma oportunidade de desenvolvimento sustentável e melhoria da qualidade de vida dos moradores locais.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. B. Estratégias para o descarte de resíduos sólidos em áreas rurais. **Revista Brasileira de Meio Ambiente**. São Paulo, v. 5, n. 2, p. 45-56, 2018.
- CARVALHO, J.; SILVA, M. **Descarte de resíduos sólidos em áreas rurais: impactos e soluções**. Anais do Congresso Brasileiro de Meio Ambiente, Brasília, v. 8, p. 120-135, 2019.
- COSTA, C. A. et al. Conscientização e participação comunitária no gerenciamento de resíduos sólidos. **Revista de Meio Ambiente e Sustentabilidade**. Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 78-89, 2017.
- GONÇALVES, F. et al. Impactos ambientais do descarte inadequado de resíduos sólidos em áreas rurais. **Revista Brasileira de Ecologia, São Paulo**, v. 15, n. 3, p. 213-226, 2020.
- LIMA, F. R. et al. Tecnologias e métodos de gerenciamento de resíduos sólidos em áreas rurais. **Revista Brasileira de Meio Ambiente**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 213-226, 2020.
- OLIVEIRA, L. M. et al. **Desafios e oportunidades para o descarte sustentável de resíduos sólidos em áreas rurais**. Anais do Congresso Brasileiro de Meio Ambiente, Brasília, v. 12, p. 45-56, 2018.
- ROVERSI, A. **Destinação de resíduos sólidos em áreas rurais: um estudo de caso em Tabocal**. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental), Universidade Federal do Piauí, Cristalândia, 2013.
- SANTOS, R.; OLIVEIRA, A. Impactos ambientais do descarte inadequado de resíduos sólidos em áreas rurais. **Revista Brasileira de Ciências Ambientais**, Brasília, v. 18, n. 2, p. 145-158, 2017.
- SILVA, J. et al. Descarte de resíduos sólidos em áreas rurais: desafios e soluções. **Revista Brasileira de Meio Ambiente**, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 315-328, 2018.
- ALMEIDA, A. B. Estratégias para o descarte de resíduos sólidos em áreas rurais. **Revista Brasileira de Meio Ambiente**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 45-56, 2018.
- ANDRADE, I. C. M; REZENDE, S. Manejo de resíduos sólidos no Brasil: desafios para a implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural. **Revista Perspectivas em Políticas Públicas**, ISSN: 2236-045, v.16, n.31, jan/jun 2023, p.32-60.
- BERNARDI, D. et al. Gestão de resíduos sólidos no meio rural: um levantamento em municípios do oeste catarinense. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (Revbea)**, São Paulo, v.14, n.2: 119-132, 2019. Acesso em: outubro de 2023.
- CARVALHO, J.; SILVA, M. **Descarte de resíduos sólidos em áreas rurais: impactos e soluções**. Anais do Congresso Brasileiro de Meio Ambiente, Brasília, v. 8, p. 120-135, 2019.
- CERETTA, G. F. et al. **Gestão ambiental e a problemática dos resíduos sólidos domésticos na área rural do município de São João – PR**, 2023. Disponível em: <https://revistaea.org/pf.php?idartigo=1466>. Acesso em: outubro de 2023.

COSTA, C. A. et al. Conscientização e participação comunitária no gerenciamento de resíduos sólidos. **Revista de Meio Ambiente e Sustentabilidade**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 78-89, 2017.

DANTAS, A. D. A. et al. **O serviço de coleta de resíduos da zona rural de Teresina (PI):** espacialização das rotas e proposição de pontos de coleta seletiva. 6º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade, 2023. Acesso em: outubro de 2023.

GONÇALVES, F. et al. Impactos ambientais do descarte inadequado de resíduos sólidos em áreas rurais. **Revista Brasileira de Ecologia**, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 213-226, 2020.

LIMA, F. R. et al. Tecnologias e métodos de gerenciamento de resíduos sólidos em áreas rurais. **Revista Brasileira de Meio Ambiente**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 213-226, 2020.

OLIVEIRA, J. M. T. Processo de urbanização e deposição dos resíduos sólidos do município de Caiçara-PB, 2010. Dissertação (Especialização em geografia e território, planejamento urbano, rural e ambiental) – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

OLIVEIRA, L. M. et al. **Desafios e oportunidades para o descarte sustentável de resíduos sólidos em áreas rurais**. Anais do Congresso Brasileiro de Meio Ambiente, Brasília, v. 12, p. 45-56, 2018.

PAZ, D. H. F. et al. **Gerenciamento de resíduos sólidos implantado na obra do núcleo habitacional da vila produtiva rural vassouras – Brejo Santo/CE**. 6º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade, 2023. Acesso em: outubro de 2023.

ROVERSI, A. **Destinação de resíduos sólidos em áreas rurais: um estudo de caso em Tabocal**. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental), Universidade Federal do Piauí, Cristalândia, 2013.

ROVERSI, C. A. **Destinação dos resíduos sólidos no meio rural**, 2013. Monografia de especialização (em Gestão Ambiental em municípios) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Acesso em: outubro de 2023.

SANTOS, R.; OLIVEIRA, A. Impactos ambientais do descarte inadequado de resíduos sólidos em áreas rurais. **Revista Brasileira de Ciências Ambientais**, Brasília, v. 18, n. 2, p. 145-158, 2017.

SILVA, J. et al. Descarte de resíduos sólidos em áreas rurais: desafios e soluções. **Revista Brasileira de Meio Ambiente**, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 315-328, 2018.

ABNT NBR 13896: Compostagem de resíduos sólidos - Diretrizes para projeto, implantação e operação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ABNT NBR 10004: Resíduos sólidos - Classificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ABNT NBR 9191: Sacos plásticos para acondicionamento de lixo - Requisitos e métodos de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

ABNT NBR 8419: Aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos - Critérios de projeto, implantação e operação. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.

Apêndice A - Instrumento metodológico usado na coleta de dados

IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE RESÍDUOS E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA COMUNIDADE TABOCAL			
Identificação dos tipos de resíduos			
Resíduos Orgânicos (restos de alimentos, folhas, aparas de grama, etc.)	Sim (X)	Não ()	
Resíduos Inorgânicos (plásticos, vidros, metais, papel, etc.)	Sim (X)	Não ()	
Resíduos Perigosos (pilhas, baterias, produtos químicos, medicamentos vencidos, etc.)	Sim (X)	Não ()	
Resíduos Especiais (equipamentos eletrônicos, baterias, lâmpadas fluorescentes, pneus, etc.)	Sim (X)	Não ()	
Resíduos de Construção e Demolição (entulhos, madeiras, metais, etc.)	Sim (X)	Não ()	
Quais os resíduos mais gerados na comunidade?	Garrafa pet (X) Papel () Alumínio ()	Resíduo Orgânico ()	
Formas de destinação/disposição final			
Utilização de recipientes adequados para coleta?	Sim ()	Não (X)	Quais tipos?
Compostagem dos resíduos orgânicos para produção de adubo?	Sim ()	Não ()	
Encaminhamento de resíduos perigosos para locais de descarte especializado?	Sim (X)	Não ()	
Separação e armazenamento adequado dos resíduos de construção e demolição para destinação correta	Sim ()	Não ()	Jogados em terrenos baldios (X)
A comunidade regular de resíduos?	Sim ()	Não (X)	Qual a Frequência?
Qual a destinação/disposição final dos resíduos sólidos da comunidade?	Lixão ()	Queima (X)	
	Solo (X)		

